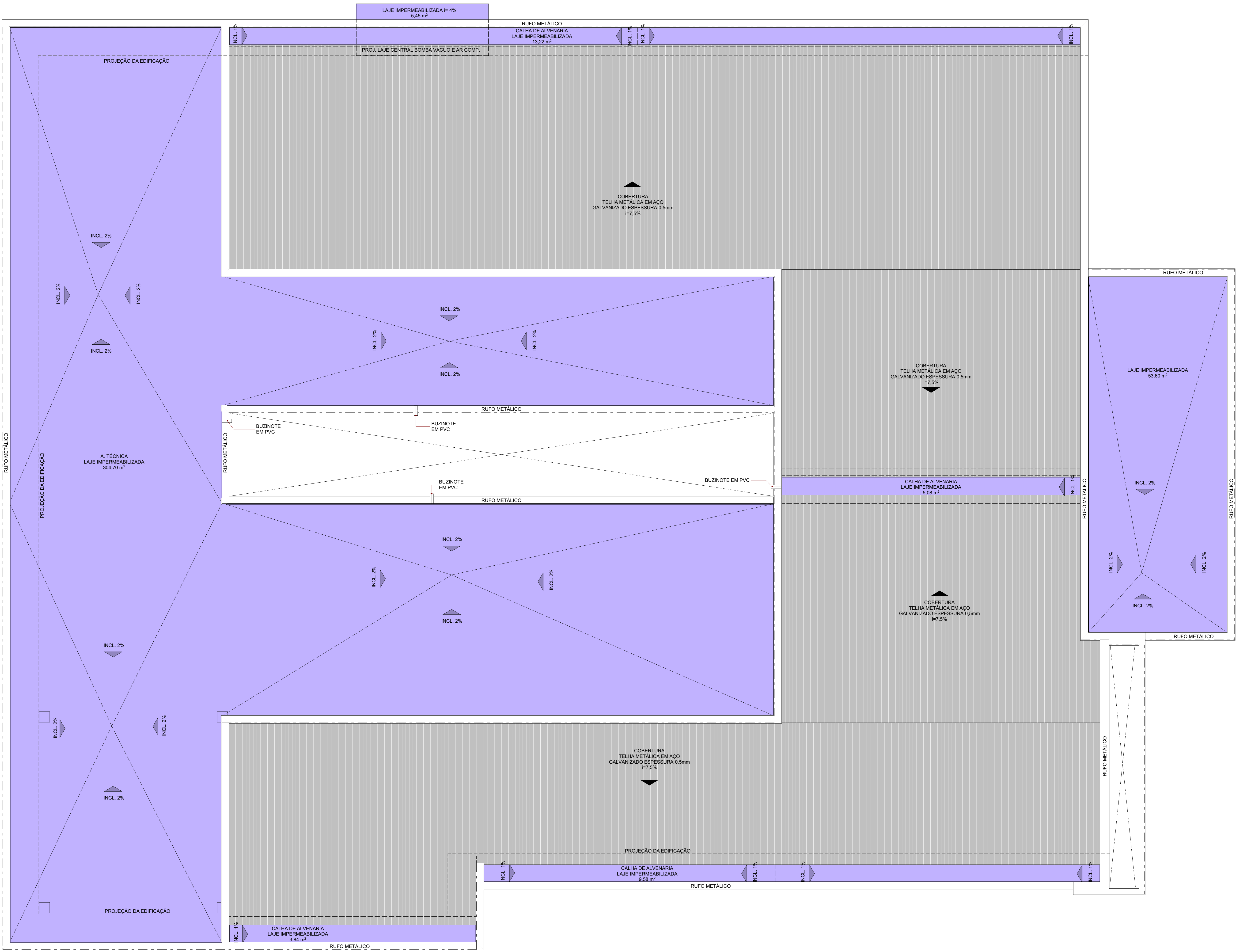
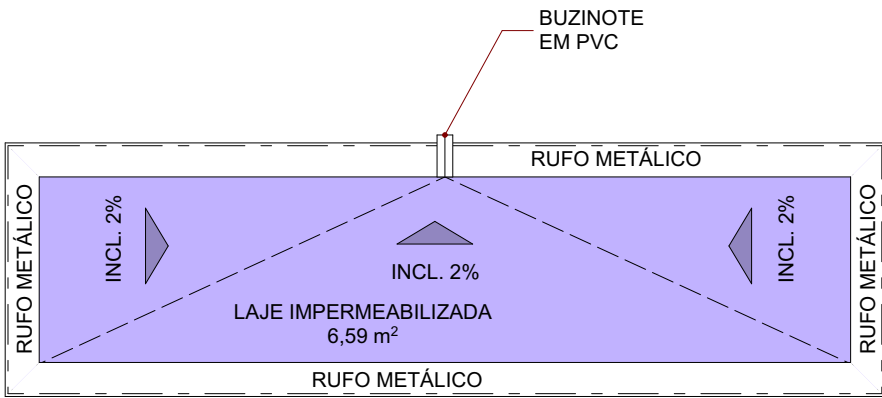
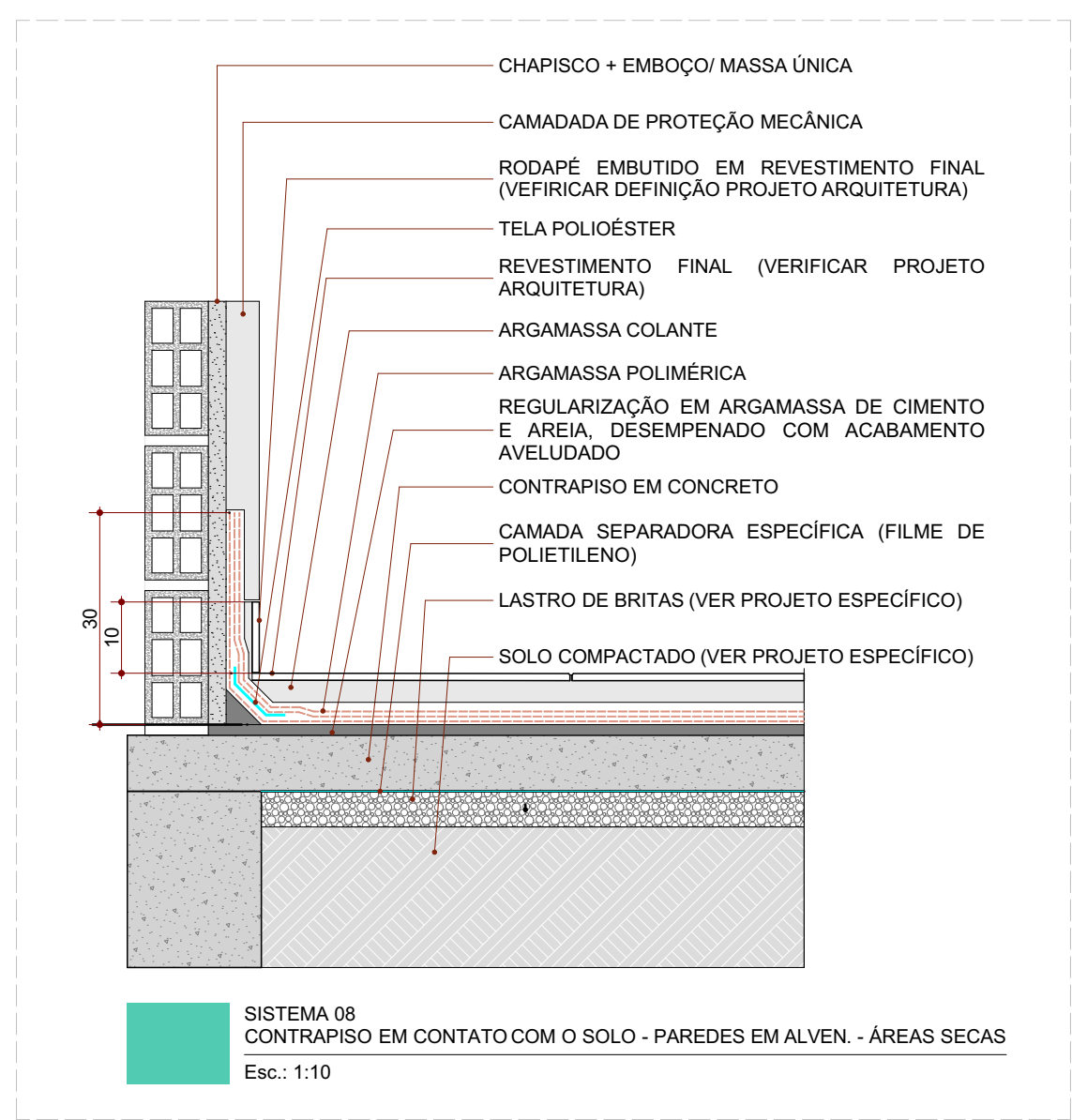
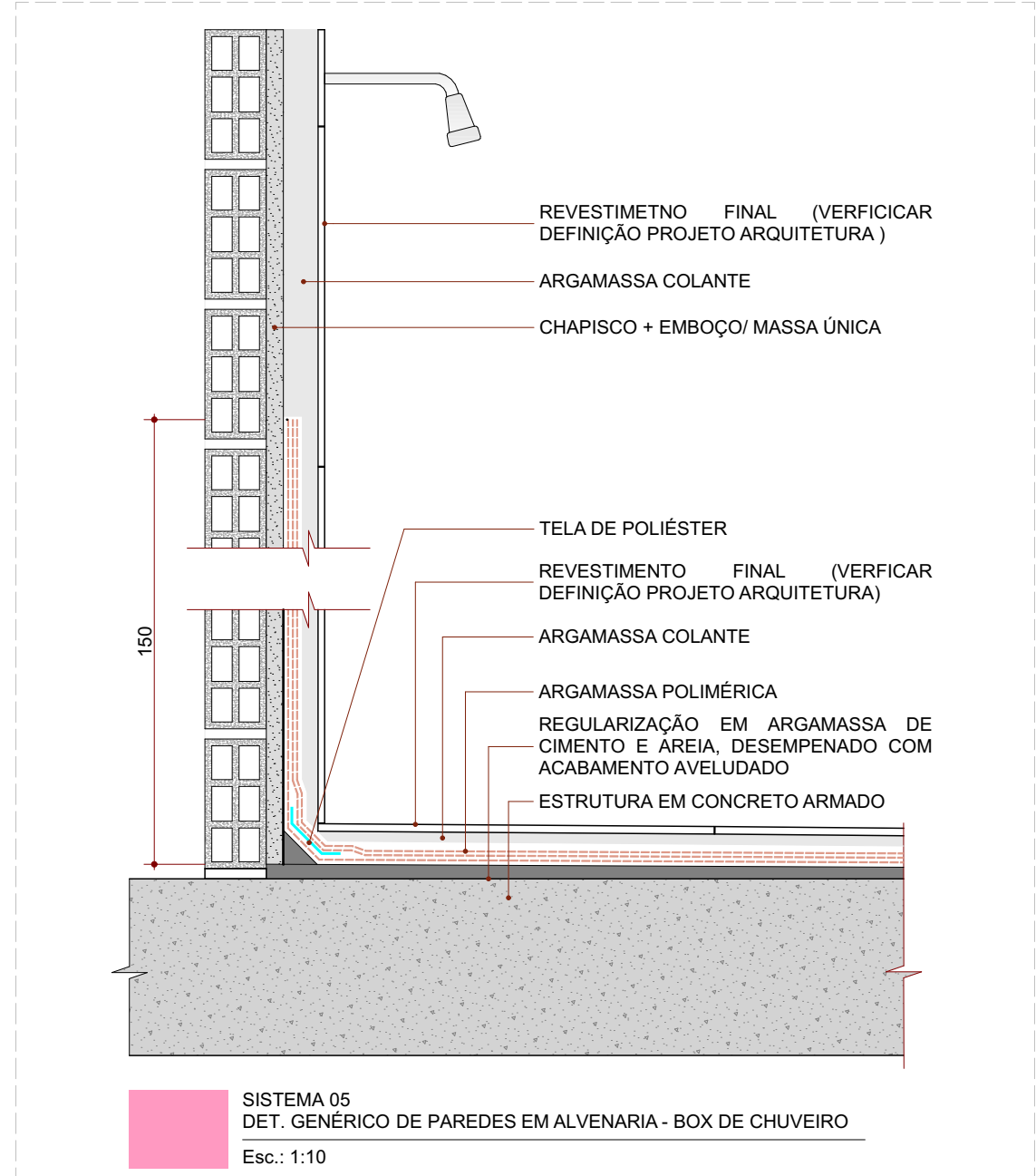
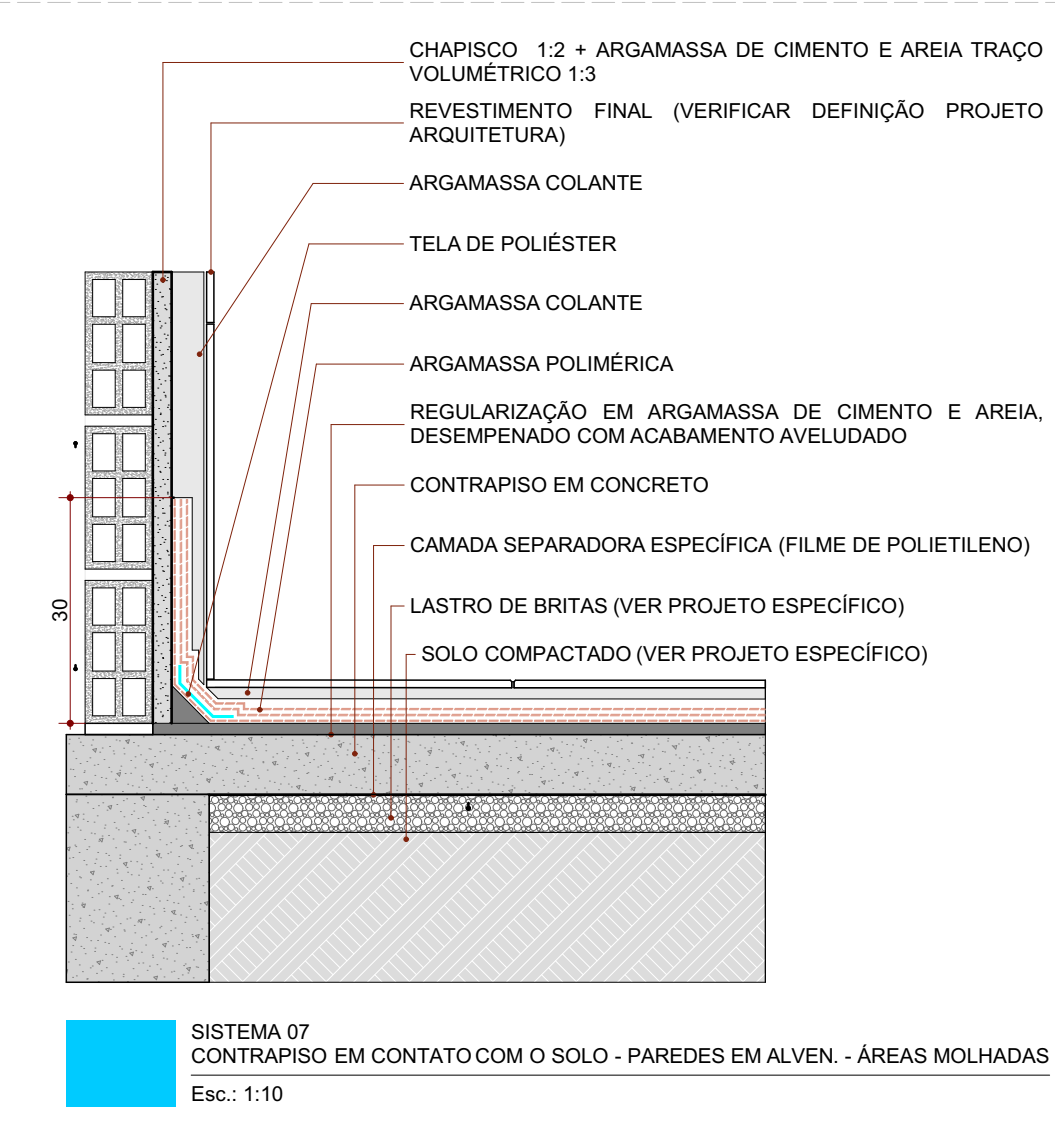
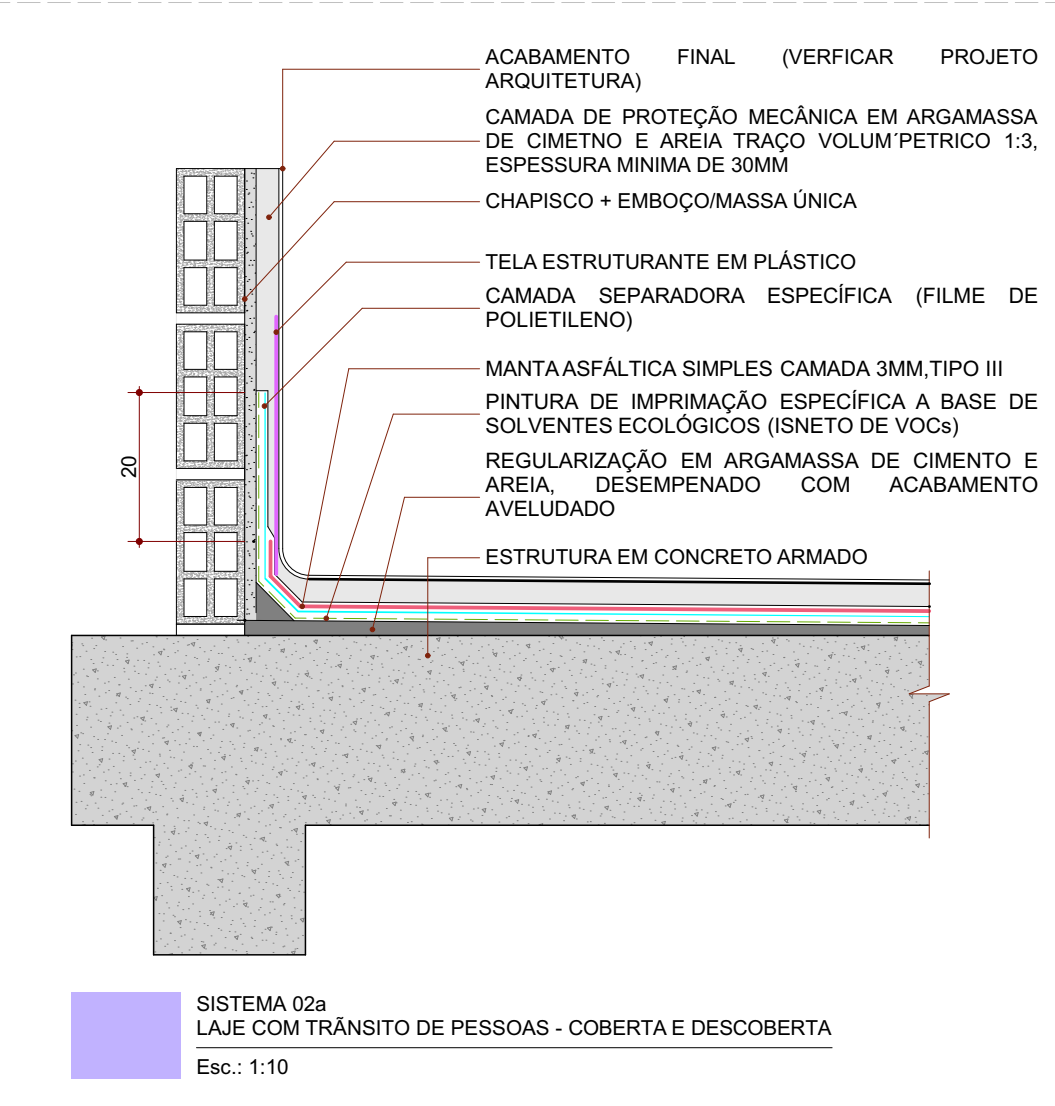




Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização
ESC: 1:50



Planta Baixa - Cobertura Anexos | Impermeabilização
ESC: 1:50



LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
PURPLE	02a	LAJE COM TRANSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02a - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, incluído proteção mecânica E=30mm.
PINK	05	PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
BLUE	07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
GREEN	08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluído proteção mecânica vertical trazo 1,3 e=30mm.

OBSERVAÇÕES GERAIS

1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PO, GRAXAS, DESMOLANTES, DESAGREGADOS, ETC.
2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CIMENTO MÍNIMO DE 1%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DESTINA CIMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ POSSUIR ESPESURA MÍNIMA DE 2,0CM NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAFO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHAFRADAS, PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL DEVERÃO ESTAR DESOBSTRUIDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHAFRADAS OU ARREDONDADAS.
5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATVERSEM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECIVENDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTANCIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREMATO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 10 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARREMATO DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUT PARA ESTES ELEMENTOS.
8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OISO).

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

1. TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER ISOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS. PREVER VENTILAÇÃO NATURAL OU MECÂNICA, SUPERFÍCIES DE PROTEÇÃO PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS.
2. PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTE.
3. A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA E CONFIRMADA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROJETADAS OU RECOMENDADAS, BEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS.
4. PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADOS, ATESTANDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA.
5. VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

1. SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO, RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 34 MICRAS DE ESPESURA.
2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE CASO PRECISO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA NA TEIA DE POLIESTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TRACO 1:3. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO ACILICO OU SIMILAR, PARA MELHORAR A ADESIVIDADE, NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

RECOMENDAÇÕES:

1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL, COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORRENTES DA PERCOLAÇÃO DE ORIFÍCIOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LOCOS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.

NORMAS TÉCNICAS:

- NBR 9071/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO
- NBR 9576/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO
- NBR 1506/2008 - SOLUÇÃO E EMULSÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO
- NBR 9592/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENDAOS
- NBR 1390/1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS
- NBR 13121/2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

NOTAS

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONDIÇÕES DE TUBOS E CONDIÇÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO SERÁ DE +0,3%.
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (BIFOS).
- TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCOTIVO/INTEL).
- TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUAS HIGIENICAS
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFUNDO COM TAMPA FECHADA.
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFUNDO COM TAMPA FECHADA.
- O PROJETOISTA DEVERÁ SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORIGINADAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONCRIMAT-MEP - CNPJ 00.325.454/0001-05
RUA JOAQUIM PALMARES, Nº. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-900 - FONE (21) 3038-4331

Modular em conformidade com o projeto aprovado em 04/04/2025
O valor de cada planilha não deve exceder o valor de qualquer alteração contratual o original responsável.

REV	DATA	CONTÉUDO	REV	DATA	CONTÉUDO
R01	05/12/2025	EMISSÃO INICIAL			
R01	28/01/2026	REVISÃO			

Nome do Empreendedor:		PROSUS II UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - TIPO II	
Emprego de Engenharia	DIVERSOS PROJETO PADRÃO	Classificação	IMPERMEABILIZAÇÃO
Título do desenho	SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO	Escala	PROJETO EXECUTIVO
Projeto e coordenador		Projeto: ARQ	
CONSORCIO SAÚDE CONCRIMAT-MEP - CNPJ 00.325.454/0001-05 RUA JOAQUIM PALMARES, Nº. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-900 - FONE (21) 3038-4331		22	
Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico		R01	
ANA CAROLINA POTER MENDES Assinado eletronicamente por Mendes-02775290001		R01	